

AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Vanessa Braga Schatschneider¹; Agnes Olschowsky²; Ariane da Cruz Guedes³; Christine Wetzel⁴; Fernanda Barreto Mielke⁵ e Jacó Fernando Schneider⁶

INTRODUÇÃO

A Reforma Psiquiátrica ocorreu em um contexto de reivindicações de diversos atores sociais por melhorias na qualidade da assistência em saúde. Propõe a substituição do hospital psiquiátrico por uma rede de serviços abertos e territorializados destacando-se, sobretudo, a Estratégia Saúde da Família (ESF) como potencial espaço para ações de atenção psicossocial. A aproximação da saúde mental e ESF permite o contato e acolhimento do sofrimento psíquico, apresentando respostas diferentes daquelas orientadas pelo modelo biomédico (LYRA, 2000).

Apresentamos dados preliminares da pesquisa “Avaliação das ações de saúde mental na ESF” (MENTALESF).

OBJETIVO

Avaliar as ações de saúde mental desenvolvidas em uma Estratégia Saúde da Família.

METODOLOGIA

- Estudo avaliativo qualitativo, todo tipo estudo de caso;
- Avaliação de Quarta Geração;
- Entrevistas semi-estruturadas com 19 profissionais da ESF, no município de Porto Alegre-RS;
- Análise de dados: foi utilizado o Método Comparativo Constante;
- Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto Alegre-RS sob o parecer n 301, em 2008.

Contato: vanessinha.susi@yahoo.com.br

RESULTADOS

Foram avaliados como qualificadores do atendimento em saúde mental a multidisciplinariedade, a parceria do matriciamento com a ESF e as atividades docentes-assistenciais com acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

São apontados como obstáculos: a dificuldade no atendimento de usuários em crise; a falta de suporte no atendimento aos usuários de drogas; a deficiência da rede de saúde mental do município; a necessidade de capacitação profissional dentro dos pressupostos da atenção psicossocial e a fragilidade do vínculo empregatício que gera rotatividade e insegurança profissional.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância das ações de saúde mental desenvolvidas pela equipe de Estratégia Saúde da Família, investindo nas potencialidades existentes e promovendo parcerias e empoderamento da equipe e da comunidade no enfrentamento de impasses.

REFERÊNCIAS

- LYRA, Maria Amélia Alves. *Desafios da saúde mental na atenção básica*. Cadernos IPUB – Saúde mental na atenção básica, Rio de Janeiro, v. 8, n. 24, mar./abr. 2007
- BRASIL. *Saúde Mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção. Relatório de Gestão 2003-2006*. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/07_0416_M.pdf>

1 Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.
2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Pelotas. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS. Bolsista CAPES.
4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.
5 Enfermeira da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Mestre em Enfermagem pela UFRGS
6 Enfermeiro. Doutor pelo Programa Interinstituições de Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.